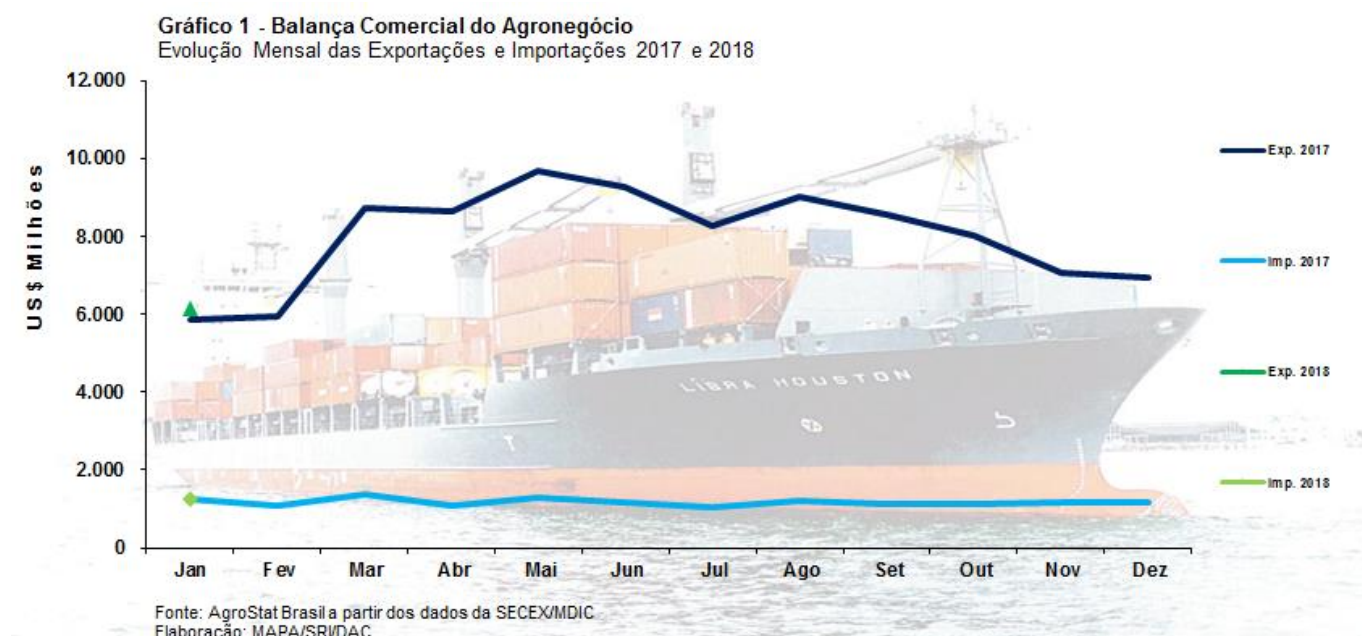


Balança Comercial do Agronegócio – Janeiro/2018



I – Resultados do mês (comparativo Janeiro/2018 – Janeiro/2017)

As exportações do agronegócio atingiram US\$ 6,16 bilhões em janeiro de 2018, o que significou uma elevação de 4,9% em relação aos US\$ 5,87 bilhões exportados em janeiro de 2017. As importações, por sua vez, tiveram uma redução de 2,7%, diminuindo de US\$ 1,27 bilhão para US\$ 1,24 bilhão. Como resultado, o saldo comercial subiu de US\$ 4,60 bilhões em janeiro de 2017 para US\$ 4,92 bilhões em janeiro de 2018.

O agronegócio contribuiu com 36,3% do total das exportações brasileiras no mês de janeiro de 2018 na comparação com a participação de 39,3% de janeiro de 2017.

I.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: carnes (19,3% de participação); produtos florestais (18,7% de participação); complexo soja (16,8% de participação); complexo sucroalcooleiro (10,3% de participação); e cereais, farinhas e preparações (8,9% de participação). Estes cinco setores foram responsáveis por 73,8% do total das exportações do agronegócio nesse mês de janeiro de 2018. Em janeiro de 2017, os mesmos setores foram responsáveis por 76,3% do total exportado. Essa diminuição de participação ocorreu, principalmente, em função da queda de participação do complexo sucroalcooleiro nas vendas do agronegócio, que perderam participação relativa de 17,5% em janeiro de 2017 para 10,3% em janeiro de 2018.

As vendas externas de carnes, principal setor exportador de janeiro de 2018, foram de US\$ 1,19 bilhão. Esse valor foi 2,3% inferior aos US\$ 1,21 bilhão exportados em janeiro de 2017. Houve uma queda do volume de carnes exportado em 5,9% no período, que foi amenizada pela expansão de 3,8% no preço médio de exportação. A carne bovina se destacou no setor com incremento de 24,2%, passando de US\$ 417,52 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 518,41 milhões em janeiro de 2018. Houve expansão tanto da quantidade exportada (+15,7%) de carne bovina como do preço médio de exportação (+7,3%). As exportações de carne de frango, por sua vez, foram de US\$ 512,72 milhões (-13,4%), com queda no *quantum* exportado (-8,9%) e também no preço médio de exportação (-5,0%). Ocorreu queda, também, nas vendas de carne suína, que passaram de US\$ 137,91 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 110,19 milhões em janeiro de 2018 (-20,1%). No caso da carne suína, a quantidade exportada recuou 15,8% enquanto o preço médio de exportada diminuiu 5,1%.

Os produtos florestais passaram para a segunda posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio brasileiro em janeiro de 2018. As vendas externas dos produtos do setor tiveram forte alta de preço no mercado internacional, possibilitando a expansão das exportações de US\$ 956,62 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 1,15 bilhão em 2018, valor recorde da série histórica (1997-2018). A celulose foi o principal produto exportado pelo setor, com US\$ 713,61 milhões em vendas externas (+19,9%), também valor recorde da série histórica. As exportações

de madeiras e suas obras foram de US\$ 268 milhões (+27,6%) enquanto as exportações de papel atingiram US\$ 165,90 milhões (+10,6%), com valor e volume recorde.

O complexo soja também suplantou a marca de US\$ 1,0 bilhão em vendas externas no mês, chegando a US\$ 1,03 bilhão em exportações (+7,4%), um valor recorde para os meses de janeiro. A forte expansão na quantidade exportada de soja em grão (+71,5%), com valor e volume recorde para o mês, possibilitou o aumento do valor exportado pelo setor, mesmo com a queda de 5,0% no preço médio de exportação da soja. As vendas externas de soja em grão foram US\$ 594,26 milhões (+62,9%), enquanto as exportações de farelo de soja caíram 26,2%, atingindo US\$ 395,38 milhões, e as exportações de óleo de soja diminuíram 30,3%, com vendas externas de US\$ 42,21 milhões.

As vendas externas do complexo sucroalcooleiro tiveram queda, passando de US\$ 1,03 bilhão em janeiro de 2017 para US\$ 634,01 milhões em janeiro de 2018. Houve redução na quantidade exportada de açúcar (-29,2%), bem como no preço médio de exportação do produto (-16,8%). Com efeito, as vendas externas de açúcar passaram de US\$ 955,40 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 562,54 milhões em janeiro de 2018. As exportações de álcool também diminuíram, de US\$ 71,54 milhões em janeiro de 2017 para US\$ 70,08 milhões em janeiro de 2018 (-2,0%).

Os cereais, farinhas e preparações ficaram na quinta posição dentre os principais setores exportadores do agronegócio no mês de janeiro de 2018. As vendas externas do setor ficaram em US\$ 545,30 milhões em janeiro de 2018 (+72,2%). O milho é o principal produto exportado pelo setor, com US\$ 468,91 milhões em vendas (+92,4%). Esse valor exportado foi obtido pelo incremento de 108,3% na quantidade exportada de milho. O preço médio de exportação desse cereal caiu 7,6%.

As importações do agronegócio caíram de US\$ 1,27 bilhão em janeiro de 2017 para US\$ 1,24 bilhão em janeiro de 2018 (-2,7%). Os principais produtos importados foram: trigo (US\$ 124,32 milhões, +18,3%); papel (US\$ 80,82 milhões, +33,7%); álcool etílico (US\$ 73,11 milhões, -14,9%); vestuário e outros produtos têxteis (US\$ 50,10 milhões, +13,6%); salmões (US\$ 46,20 milhões, +4,3%); azeite de oliva (US\$ 37,30 milhões, +77,8%); batatas preparadas (US\$ 31,33 milhões, +25,1%); borracha natural (US\$ 29,80 milhões, +6,7%); cacau inteiro ou partido (US\$ 28,32 milhões, +24,8%); filé de peixe, congelados (US\$ 27,90 milhões, -13,6%).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro/2017 e Janeiro/2018 (em US\$ mil)

| Setores | 2017 | | | 2018 | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|
| | Exp | Imp | Saldo | Exp | Imp | Saldo | Exp | Imp |
| PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL | 1.496.404 | 266.297 | 1.230.107 | 1.460.078 | 256.581 | 1.203.497 | -2,4 | -3,6 |
| CARNES | 1.212.761 | 36.612 | 1.176.149 | 1.185.090 | 42.087 | 1.143.003 | -2,3 | 15,0 |
| COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA | 187.928 | 12.594 | 175.334 | 167.970 | 17.200 | 150.770 | -10,6 | 36,6 |
| DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL | 50.836 | 27.203 | 23.632 | 58.018 | 24.843 | 33.175 | 14,1 | -8,7 |
| ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS) | 7.837 | 489 | 7.347 | 24.954 | 1.050 | 23.904 | 218,4 | 114,7 |
| PESCADOS | 15.622 | 130.441 | -114.819 | 10.576 | 140.833 | -130.257 | -32,3 | 8,0 |
| PRODUTOS APICOLAS | 10.422 | 148 | 10.275 | 8.113 | 0 | 8.113 | -22,2 | -100,0 |
| LÁCTEOS | 10.997 | 58.809 | -47.812 | 5.357 | 30.568 | -25.211 | -51,3 | -48,0 |
| PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL | 4.369.058 | 1.004.095 | 3.364.962 | 4.694.445 | 979.443 | 3.715.002 | 7,4 | -2,5 |
| PRODUTOS FLORESTAIS | 956.624 | 115.324 | 841.301 | 1.148.174 | 135.669 | 1.012.505 | 20,0 | 17,6 |
| COMPLEXO SOJA | 961.047 | 11.065 | 949.982 | 1.031.850 | 10.968 | 1.020.881 | 7,4 | -0,9 |
| COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO | 1.027.658 | 90.397 | 937.261 | 634.006 | 79.503 | 554.503 | -38,3 | -12,1 |
| CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES | 316.721 | 291.600 | 25.121 | 545.296 | 226.997 | 318.299 | 72,2 | -22,2 |
| CAFÉ | 464.485 | 9.503 | 454.982 | 452.387 | 6.953 | 445.435 | -2,6 | -26,8 |
| FUMO E SEUS PRODUTOS | 76.842 | 6.342 | 70.500 | 167.795 | 2.900 | 164.895 | 118,4 | -54,3 |
| FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS | 79.576 | 64.757 | 14.819 | 162.850 | 75.901 | 86.949 | 104,6 | 17,2 |
| SUCOS | 170.060 | 2.321 | 167.739 | 154.075 | 2.146 | 151.929 | -9,4 | -7,6 |
| DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL | 91.495 | 52.247 | 39.248 | 132.471 | 59.832 | 72.639 | 44,8 | 14,5 |
| FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS) | 55.726 | 50.573 | 5.153 | 67.585 | 52.485 | 15.100 | 21,3 | 3,8 |
| PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS | 34.005 | 31.732 | 2.273 | 53.161 | 32.589 | 20.572 | 56,3 | 2,7 |
| CHÁ, MATE E ESPECIARIAS | 33.314 | 4.116 | 29.198 | 32.729 | 5.499 | 27.230 | -1,8 | 33,6 |
| CACAU E SEUS PRODUTOS | 31.523 | 40.092 | -8.569 | 31.686 | 51.217 | -19.532 | 0,5 | 27,7 |
| BEBIDAS | 23.504 | 37.742 | -14.238 | 29.318 | 44.230 | -14.912 | 24,7 | 17,2 |
| PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA) | 22.130 | 85.068 | -62.938 | 21.920 | 78.522 | -56.603 | -0,9 | -7,7 |
| RAÇÕES PARA ANIMAIS | 18.129 | 18.780 | -651 | 20.031 | 26.937 | -6.906 | 10,5 | 43,4 |
| PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS | 5.250 | 89.908 | -84.658 | 8.478 | 84.750 | -76.272 | 61,5 | -5,7 |
| PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA | 968 | 2.528 | -1.560 | 634 | 2.343 | -1.709 | -34,5 | -7,3 |
| TOTAL | 5.865.461 | 1.270.392 | 4.595.069 | 6.154.523 | 1.236.024 | 4.918.499 | 4,9 | -2,7 |

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/MDAC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em relação às exportações do agronegócio por blocos econômicos e regiões geográficas, a Ásia destaca-se como o principal destino dos produtos brasileiros. As vendas para o continente asiático atingiram a marca de US\$ 2,29 bilhões, o que representou expansão de 12,2% em comparação aos valores registrados no mesmo mês do ano precedente (US\$ 2,04 bilhões). Os principais produtos responsáveis por esse crescimento foram: soja em grãos (+US\$ 184,49 milhões); carne bovina *in natura* (+US\$ 75,20 milhões); milho (+US\$ 73,12 milhões); algodão não cardado nem penteado (+US\$ 69,80 milhões); e celulose (+US\$ 63,19 milhões). Com tal desempenho, a participação da região nas exportações do agronegócio cresceu 2,5 pontos percentuais, totalizando 37,2%.

O segundo principal bloco de destino das exportações do agronegócio brasileiro no mês de janeiro de 2018, a União Europeia apresentou retração de 1,5% nas suas aquisições de mercadorias brasileiras, alcançando a cifra de US\$ 1,31 bilhão, ante um total de US\$ 1,33 bilhão registrado em janeiro de 2017. Com essa diminuição em valor, a participação da UE-28 nas exportações do agronegócio brasileiro decresceu, passando de 22,7% para 21,3%. Nas colocações seguintes, destacaram-se o Oriente Médio, com aquisições totais de US\$ 629,47 milhões (-8,5%), e o NAFTA, com US\$ 667,67 milhões (+12,3%). Outras regiões e blocos que se destacaram em relação ao dinamismo das exportações no período foram: Demais da Europa Ocidental (+46,2%); Aladi (+20,9%); e Mercosul (+15,5%).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro/2017 e Janeiro/2018 (em US\$ mil)

| Blocos | Janeiro | | Var. % 2018/2017 | Participação % | |
|--|-----------|-----------|---------------------|----------------|------|
| | 2017 | 2018 | | 2017 | 2018 |
| ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) | 2.037.581 | 2.286.681 | 12,2 | 34,7 | 37,2 |
| UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28 | 1.333.760 | 1.313.459 | -1,5 | 22,7 | 21,3 |
| ORIENTE MEDIO | 687.917 | 629.465 | -8,5 | 11,7 | 10,2 |
| ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA | 594.741 | 667.665 | 12,3 | 10,1 | 10,8 |
| AFRICA (EXCLUSVE ORIENTE MEDIO) | 494.851 | 517.963 | 4,7 | 8,4 | 8,4 |
| ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL) | 258.031 | 311.932 | 20,9 | 4,4 | 5,1 |
| EUROPA ORIENTAL | 235.224 | 115.238 | -51,0 | 4,0 | 1,9 |
| MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL | 211.513 | 244.320 | 15,5 | 3,6 | 4,0 |
| DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL | 67.010 | 97.984 | 46,2 | 1,1 | 1,6 |
| DEMAIS DA AMERICA | 23.402 | 22.572 | -3,5 | 0,4 | 0,4 |
| OCEANIA | 17.736 | 16.346 | -7,8 | 0,3 | 0,3 |

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

I.c – Países

No que se refere aos países, no mês de janeiro de 2018, a China permaneceu como o principal destino das exportações do agronegócio brasileiro, com a cifra de US\$ 1,16 bilhão. Em relação ao período anterior, verificou-se expansão de 28,9% no valor exportado e crescimento da participação chinesa de 3,5 pontos percentuais, chegando a 18,9% de *market share*. Os principais produtos que contribuíram para esse incremento no valor exportado foram: soja em grãos (+US\$ 212,48 milhões); celulose (+US\$ 59,16 milhões); carne bovina *in natura* (+US\$ 30,18 milhões); carne suína *in natura* (+US\$ 16,39 milhões); e fumo não manufaturado (+US\$ 16,12 milhões).

As exportações para os Estados Unidos, segundo principal destino do agronegócio brasileiro em janeiro de 2018, passaram de US\$ 495,92 milhões para US\$ 561,67 milhões (+13,3%). Os itens que se destacaram para o crescimento das vendas ao mercado norte-americano foram: celulose (+US\$ 24,79 milhões); fumo não manufaturado (+US\$ 23,83 milhões); e carne bovina industrializada (+US\$ 11,87 milhões). Com essa expansão, a participação norte americana nas exportações brasileiras passou de 8,5% para 9,1%.

O terceiro principal destino das exportações agropecuárias brasileiras no mês de janeiro de 2018 foram os Países Baixos, com US\$ 346,67 milhões, o que representou elevação de 2,3% em comparação aos US\$ 338,93 milhões registrados no mesmo mês de 2017. Com isso, a participação desse parceiro comercial caiu de 5,8% para 5,6%. Os produtos que mais cresceram, em números absolutos, na comparação entre os dois períodos foram: suco de laranja (+US\$ 26,64 milhões); soja em grãos (+US\$ 24,68 milhões); e celulose (+US\$ 22,16 milhões).

No rol dos cinquenta maiores destinos das exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2018, os principais destaques em relação ao dinamismo das aquisições foram: Tunísia (US\$ 31,17 milhões e +1.483%); Paquistão (US\$ 21,00 milhões e +259,1%); Egito (US\$ 92,85 milhões e +183,0%); República Dominicana (US\$ 24,27 milhões e +93,6%); Portugal (US\$ 20,22 milhões e +71,6%); Espanha (US\$ 123,44 milhões e +61,4%); Eslovênia (US\$ 44,36 milhões e +60,3%); Taiwan (US\$ 32,42 milhões e +52,0%); Líbano (US\$ 23,90 milhões e +50,9%); e Turquia (US\$ 48,90 milhões e +45,8%).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro/2017 e Janeiro/2018 (em US\$ mil)

| Países | Janeiro | | Var. % 2018/2017 | Participação % | |
|-----------------|------------------|------------------|---------------------|----------------|--------------|
| | 2017 | 2018 | | 2017 | 2018 |
| CHINA | 901.314 | 1.161.497 | 28,9 | 15,4 | 18,9 |
| ESTADOS UNIDOS | 495.918 | 561.670 | 13,3 | 8,5 | 9,1 |
| PAISES BAIXOS | 338.932 | 346.669 | 2,3 | 5,8 | 5,6 |
| ALEMANHA | 213.435 | 168.631 | -21,0 | 3,6 | 2,7 |
| ARABIA SAUDITA | 183.721 | 162.205 | -11,7 | 3,1 | 2,6 |
| IRA REP.ISL.DO | 179.603 | 219.748 | 22,4 | 3,1 | 3,6 |
| HONG KONG | 177.012 | 240.643 | 35,9 | 3,0 | 3,9 |
| ITALIA | 174.345 | 169.797 | -2,6 | 3,0 | 2,8 |
| JAPAO | 161.914 | 177.374 | 9,5 | 2,8 | 2,9 |
| BELGICA | 157.884 | 147.370 | -6,7 | 2,7 | 2,4 |
| RUSSIA,FED.DA | 138.656 | 67.037 | -51,7 | 2,4 | 1,1 |
| ARGELIA | 134.536 | 102.404 | -23,9 | 2,3 | 1,7 |
| BANGLADESH | 130.922 | 54.011 | -58,7 | 2,2 | 0,9 |
| COREIA,REP.SUL | 124.602 | 135.592 | 8,8 | 2,1 | 2,2 |
| EMIR.ARABES UN. | 121.208 | 100.278 | -17,3 | 2,1 | 1,6 |
| REINO UNIDO | 110.370 | 87.402 | -20,8 | 1,9 | 1,4 |
| INDONESIA | 103.891 | 71.950 | -30,7 | 1,8 | 1,2 |
| ARGENTINA | 101.875 | 118.010 | 15,8 | 1,7 | 1,9 |
| MALASIA | 91.049 | 93.688 | 2,9 | 1,6 | 1,5 |
| TAILANDIA | 90.086 | 70.944 | -21,2 | 1,5 | 1,2 |
| DEMAIS PAISES | 1.734.188 | 1.896.840 | 9,4 | 29,6 | 30,8 |
| TOTAL | 5.865.461 | 6.153.758 | 4,9 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

II – Resultados de Fevereiro de 2017 a Janeiro de 2018 (Acumulado 12 meses)

As exportações brasileiras do agronegócio acumularam receita de US\$ 96,30 bilhões entre fevereiro de 2017 a janeiro de 2018 (últimos doze meses), implicando acréscimo de 12,2% sobre o valor exportado entre fevereiro de 2016 a janeiro de 2017. Do lado das importações, a cifra atingiu US\$ 14,12 bilhões no período em análise, superando em 1,0% o resultado de igual intervalo do ano anterior. Diante desses números, o saldo comercial do agronegócio saltou de US\$ 71,84 bilhões para US\$ 82,18 bilhões no período em referência.

II.a – Setores do Agronegócio

A pauta das exportações do agronegócio foi liderada por produtos do complexo soja, que somaram US\$ 31,79 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses (de fevereiro/2017 a janeiro/2018), respondendo por 33,0% das exportações totais. Na sequência, destacaram-se também as vendas de carnes (US\$ 15,45 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US\$ 11,84 bilhões), produtos florestais (US\$ 11,72 bilhões) e cereais (US\$ 5,43 bilhões). Em conjunto, esses cinco grupos de produtos representaram 79,2% do total da pauta exportada nos últimos 12 meses. Em semelhante intervalo do ano anterior, os cinco principais setores assinalaram praticamente a mesma participação (79,3%).

Relativamente ao complexo soja, os embarques de grão garantiram maior receita, atingindo US\$ 25,94 bilhões, equivalente a 68,80 milhões de toneladas. Tanto em valor como em quantidade, esses números representaram recordes de exportação para períodos acumulados de 12 meses. O farelo foi o segundo item em valor exportado, contabilizando US\$ 4,83 bilhões (13,91 milhões de toneladas). Contudo, frente a igual intervalo do ano anterior, essas cifras representaram quedas de 8,9% em valor exportado, sendo -5,0% em quantidade e -4,1% no preço médio. Já as vendas de óleo de soja, terceiro item do complexo, tiveram incremento de 11,8%, somando US\$ 1,01 bilhão. Esse aumento decorreu dos acréscimos de 5,8% em quantidade embarcada e 5,7% no preço médio.

Quanto às carnes, o segmento de frangos sobressaiu-se na pauta, com vendas de US\$ 7,06 bilhões. O produto *in natura* foi o destaque, totalizando US\$ 6,37 bilhões, que comparado ao período anterior representou aumento de 4,7%. Esse resultado foi explicado pela elevação de 6,7% no preço médio, haja vista a queda de 1,8% no volume embarcado. As exportações de carne bovina atingiram US\$ 6,17 bilhões, com destaque para as vendas *in natura*, que somaram US\$ 5,14 bilhões e superaram em 17,1% o valor anotado em igual intervalo do ano anterior. Como terceiro item do grupo, a carne suína registrou vendas de US\$ 1,58 bilhão, seguido pelas exportações de US\$ 253,53 milhões em carne de peru.

As vendas do complexo sucroalcooleiro somaram US\$ 11,84 bilhões nos últimos 12 meses, predominando as exportações de açúcar (US\$ 11,02 bilhões), seguido à distância pelo álcool (US\$ 805,40 milhões).

Situando-se como quarto setor na pauta, as exportações de produtos florestais atingiram US\$ 11,72 bilhões nos últimos 12 meses, valor 12,8% acima do registrado em idêntico período do ano anterior. Destacaram-se as vendas de celulose que somaram US\$ 6,47 bilhões, cifra que significou recorde para acumulados de 12 meses e representou aumento de 14,0% sobre o período anterior. Tal acréscimo deu-se por conta da elevação de 16,1% no preço médio, uma vez que o volume embarcado recuou 1,9%. Já as vendas de madeira e suas obras apontaram incremento de 17,2%, atingindo US\$ 3,31 bilhões, seguido por papel, com US\$ 1,93 bilhão.

O setor de cereais foi o quinto da pauta, com exportações de US\$ 5,43 bilhões no acumulado dos 12 últimos meses. As vendas de milho predominaram, somando US\$ 4,79 bilhões, valor que superou em 51,3% o resultado do período anterior (+63,4% em quantidade; -7,4% no preço médio).

Quanto às importações, os destaques da pauta foram as aquisições de pescados (aumento de 17,6%, para US\$ 1,39 bilhão), trigo (-14,4%, caindo para US\$ 1,17 bilhão), álcool etílico (+89,5%, US\$ 884,95 milhões), papel (+16,4%, para US\$ 861,64 milhões), malte (-11,1%, para US\$ 416,27 milhões), borracha natural (+25,2%, para US\$ 408,10 milhões), óleo de palma (-0,4%, para US\$ 377,31 milhões), azeite de oliva (+25,5%, para US\$ 351,14 milhões).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 e Fevereiro/2017 - Janeiro/2018 (em US\$ mil)

| Setores | Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 | | | Fevereiro/2017 - Janeiro/2018 | | | Var. % | |
|---|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------|
| | Exp | Imp | Saldo | Exp | Imp | Saldo | Exp | Imp |
| PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL | 18.413.094 | 2.672.972 | 15.740.121 | 19.337.729 | 2.832.340 | 16.505.389 | 5,0 | 6,0 |
| CARNES | 14.497.237 | 404.535 | 14.092.701 | 15.446.131 | 456.005 | 14.990.126 | 6,5 | 12,7 |
| COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA | 2.503.607 | 125.713 | 2.377.894 | 2.338.102 | 167.748 | 2.170.353 | -6,6 | 33,4 |
| DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL | 631.159 | 256.889 | 374.269 | 705.188 | 277.884 | 427.303 | 11,7 | 8,2 |
| ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS) | 272.267 | 10.319 | 261.948 | 374.923 | 9.610 | 365.313 | 37,7 | -6,9 |
| PESCADOS | 238.602 | 1.179.306 | -940.704 | 240.959 | 1.387.419 | -1.146.460 | 1,0 | 17,6 |
| PRODUTOS APICOLAS | 101.196 | 334 | 100.862 | 125.484 | 2 | 125.482 | 24,0 | -99,4 |
| LÁCTEOS | 169.026 | 695.876 | -526.850 | 106.943 | 533.671 | -426.729 | -36,7 | -23,3 |
| PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL | 67.409.377 | 11.311.929 | 56.097.448 | 76.965.573 | 11.286.292 | 65.679.281 | 14,2 | -0,2 |
| COMPLEXO SOJA | 25.758.552 | 163.375 | 25.595.178 | 31.787.552 | 126.340 | 31.661.211 | 23,4 | -22,7 |
| COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO | 11.882.043 | 508.215 | 11.373.828 | 11.839.417 | 934.179 | 10.905.238 | -0,4 | 83,8 |
| PRODUTOS FLORESTAIS | 10.388.046 | 1.453.745 | 8.934.301 | 11.718.332 | 1.570.451 | 10.147.881 | 12,8 | 8,0 |
| CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES | 3.773.606 | 3.277.431 | 496.175 | 5.434.175 | 2.527.924 | 2.906.252 | 44,0 | -22,9 |
| CAFÉ | 5.532.804 | 66.849 | 5.465.954 | 5.261.206 | 79.635 | 5.181.572 | -4,9 | 19,1 |
| FUMO E SEUS PRODUTOS | 2.127.561 | 76.283 | 2.051.278 | 2.183.113 | 57.462 | 2.125.651 | 2,6 | -24,7 |
| SUCOS | 2.169.855 | 28.308 | 2.141.547 | 2.127.769 | 22.431 | 2.105.338 | -1,9 | -20,8 |
| FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS | 1.591.851 | 705.158 | 886.694 | 1.869.017 | 845.225 | 1.023.792 | 17,4 | 19,9 |
| DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL | 1.096.796 | 561.206 | 535.590 | 1.281.094 | 630.982 | 650.112 | 16,8 | 12,4 |
| FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS) | 854.994 | 747.205 | 107.789 | 958.652 | 725.821 | 232.831 | 12,1 | -2,9 |
| PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS | 541.849 | 335.692 | 206.157 | 658.855 | 362.017 | 296.838 | 21,6 | 7,8 |
| CHÁ, MATE E ESPECIARIAS | 360.963 | 50.013 | 310.950 | 396.219 | 60.448 | 335.771 | 9,8 | 20,9 |
| CACAU E SEUS PRODUTOS | 396.491 | 356.664 | 39.827 | 364.457 | 358.800 | 5.657 | -8,1 | 0,6 |
| BEBIDAS | 328.305 | 488.218 | -159.913 | 360.593 | 624.473 | -263.880 | 9,8 | 27,9 |
| PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA) | 254.410 | 856.298 | -601.888 | 282.927 | 952.202 | -669.274 | 11,2 | 11,2 |
| RAÇÕES PARA ANIMAIS | 231.340 | 249.658 | -18.318 | 268.890 | 278.992 | -10.101 | 16,2 | 11,7 |
| PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS | 106.761 | 1.355.518 | -1.248.757 | 160.930 | 1.088.580 | -927.650 | 50,7 | -19,7 |
| PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA | 13.149 | 32.091 | -18.942 | 12.371 | 40.331 | -27.960 | -5,9 | 25,7 |
| TOTAL | 85.822.471 | 13.984.901 | 71.837.569 | 96.303.302 | 14.118.632 | 82.184.670 | 12,2 | 1,0 |

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/VDAC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia ampliou ainda mais sua franca liderança entre os destinos do agronegócio brasileiro, respondendo por 46,1% sobre o total exportado nos últimos 12 meses (fevereiro/2017 a janeiro/2018), participação que no período comparativo anterior atingira 43,7%. O total das exportações à região somou US\$ 44,42 bilhões, superando em 18,4% as vendas do período anterior. A pauta concentra-se em soja em grão, seguido por carnes, açúcar e celulose, destinados, sobretudo, ao mercado chinês.

O segundo destino das exportações brasileiras do agronegócio foi a União Europeia, totalizando US\$ 16,93 bilhões, valor muito próximo do anotado no período anterior (US\$ 16,89 bilhões). A participação do bloco recuou de 19,7% para 17,6% sobre o total das exportações. Como principais itens da pauta, citam-se: farelo e grãos de soja, café, celulose, carnes e suco de laranja.

Com exportações de US\$ 8,71 bilhões, o Oriente Médio situou-se na terceira posição entre os blocos/regiões. Ante igual intervalo do ano anterior, observou-se aumento de 7,5% nessas vendas, percentual insuficiente para garantir ganho de participação da região sobre o total exportado, a qual caiu de 9,4% para 9,0%. Na pauta, figuraram como principais itens: açúcar, carnes, milho e soja em grão.

Aos países do Nafta, as exportações somaram US\$ 8,50 bilhões no acumulado de fevereiro/2017 a janeiro/2018, implicando aumento de 10,2% sobre o período anterior. Contudo, a participação do bloco recuou de 9,0% para 8,8%. Compuseram a pauta, principalmente os seguintes produtos: madeira, café, celulose, açúcar, álcool e suco de laranja.

Entre os demais mercados, assinala-se o desempenho das vendas à África (+27,4%, de US\$ 5,72 bilhões a US\$ 7,29 bilhões), Aladi – exclusive Mercosul +17,5%, de US\$ 3,06 bilhões para US\$ 3,59 bilhões), Mercosul (-4,8%, de US\$ 2,99 bilhões para US\$ 2,84 bilhões), Europa Oriental (-1,5%, de US\$ 2,90 bilhões para US\$ 2,85 bilhões) e Oceania (+1,5%, de US\$ 259,32 milhões para US\$ 263,33 milhões).

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 e Fevereiro/2017 - Janeiro/2018 (em US\$ mil)

| Blocos | Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 | | Var. % 2018/2017 | Participação % | |
|--|-------------------------------|--------------|---------------------|----------------|------|
| | Fevereiro/2016 | Janeiro/2017 | | 2017 | 2018 |
| ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) | 37.511.260 | 44.423.909 | 18,4 | 43,7 | 46,1 |
| UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28 | 16.888.321 | 16.926.967 | 0,2 | 19,7 | 17,6 |
| ORIENTE MEDIO | 8.095.777 | 8.705.201 | 7,5 | 9,4 | 9,0 |
| ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA | 7.709.167 | 8.498.189 | 10,2 | 9,0 | 8,8 |
| AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) | 5.718.248 | 7.286.393 | 27,4 | 6,7 | 7,6 |
| ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL) | 3.056.203 | 3.589.822 | 17,5 | 3,6 | 3,7 |
| MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL | 2.987.483 | 2.844.541 | -4,8 | 3,5 | 3,0 |
| EUROPA ORIENTAL | 2.896.054 | 2.851.730 | -1,5 | 3,4 | 3,0 |
| DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL | 1.136.898 | 1.267.060 | 11,4 | 1,3 | 1,3 |
| OCEANIA | 259.316 | 263.332 | 1,5 | 0,3 | 0,3 |
| DEMAIS DA AMERICA | 206.722 | 310.520 | 50,2 | 0,2 | 0,3 |

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

II.c – Países

A China segue com grande destaque entre os principais destinos dos produtos do agronegócio brasileiro, expandindo sua participação nos últimos 12 meses, de 24,7% para 27,9%. De fevereiro de 2017 a janeiro de 2018, as exportações ao país atingiram US\$ 26,84 bilhões, representando aumento de 26,5% frente ao resultado de igual período do ano anterior, que totalizara US\$ 21,21 bilhões. Com pauta bastante concentrada, destacam-se as vendas de: soja em grão (+40,9%, passando para US\$ 20,52 bilhões), celulose (+16,3%, para US\$ 2,63 bilhões), carne bovina (+30,2%, para US\$ 959,38 milhões), carne de frango (-15,5%, para US\$ 753,58 milhões) e couros e peles (-15,0%, para US\$ 528,56 bilhões).

Com avanço de 6,2%, os Estados Unidos foram o segundo país de destino das exportações, alcançando US\$ 6,78 bilhões os últimos 12 meses. A participação do país, todavia, caiu de 7,4% para 7,0% em relação ao total das exportações. Entre os produtos vendidos, sublinham-se: madeira (aumento de 18,4%, passando para US\$ 1,28 bilhão), celulose (+12,3%, para US\$ 1,00 bilhão), café (-2,6%, para US\$ 922,57 milhões), álcool (+20,1%, para US\$ 562,17 milhões), suco de laranja -1,9%, para US\$ 375,83 milhões) e carne bovina (+5,0%, para US\$ 300,61 milhões).

Relativamente às exportações aos Países Baixos, anotou-se decréscimo de 1,9%, recuando de US\$ 4,55 bilhões para US\$ 4,46 bilhões, o que fez a participação do país retroagir de 5,3% para 4,6%. Os principais produtos exportados foram: farelo de soja (-10,5%, para US\$ 1,00 bilhão), celulose (+0,8%, para US\$ 743,12 milhões), soja

em grãos (+8,0%, para US\$ 617,12 milhões), suco de laranja (+4,1%, para US\$ 509,90 milhões) e carne de frango (-15,3%, para US\$ 340,70 milhões).

A Alemanha apareceu como o segundo destino das exportações brasileiras à União Europeia, retrocedendo 17,8%, de US\$ 2,55 bilhões para US\$ 2,10 bilhões. As quedas de maior impacto ocorreram nas vendas de: soja em grão (-92,5%, caindo de US\$ 272,39 milhões para US\$ 20,32 milhões), farelo de soja (-20,6%, de US\$ 518,19 milhões para US\$ 411,26 milhões) e café (-12,5%, de US\$ 1,00 bilhão para US\$ 879,07 milhões).

Entre os demais mercados, os maiores aumentos ocorreram nas vendas ao Egito (+61,7%), por conta dos acréscimos em milho (+US\$ 364,25 milhões) e açúcar (+US\$ 250,85 milhões), e à Espanha (+44,0%), em razão do incremento nas exportações de milho (+US\$ 411,03 milhões) e de soja em grão (+US\$ 169,12 milhões).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países

Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 e Fevereiro/2017 - Janeiro/2018 (em US\$ mil)

| Países | Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 | | Var. % 2018/2017 | Participação % | |
|-----------------|-------------------------------|-------------------|---------------------|----------------|--------------|
| | Fevereiro/2016 | Janeiro/2017 | | 2017 | 2018 |
| CHINA | 21.208.616 | 26.836.806 | 26,5 | 24,7 | 27,9 |
| ESTADOS UNIDOS | 6.385.237 | 6.781.472 | 6,2 | 7,4 | 7,0 |
| PAISES BAIXOS | 4.545.222 | 4.459.977 | -1,9 | 5,3 | 4,6 |
| ALEMANHA | 2.549.780 | 2.095.427 | -17,8 | 3,0 | 2,2 |
| JAPAO | 2.299.964 | 2.616.793 | 13,8 | 2,7 | 2,7 |
| IRA REP.ISL.DO | 2.239.943 | 2.340.008 | 4,5 | 2,6 | 2,4 |
| ARABIA SAUDITA | 2.172.530 | 2.116.943 | -2,6 | 2,5 | 2,2 |
| RUSSIA,FED.DA | 2.119.351 | 2.222.172 | 4,9 | 2,5 | 2,3 |
| HONG KONG | 2.100.475 | 2.530.522 | 20,5 | 2,4 | 2,6 |
| BELGICA | 2.035.077 | 1.801.123 | -11,5 | 2,4 | 1,9 |
| ITALIA | 2.023.742 | 2.150.284 | 6,3 | 2,4 | 2,2 |
| COREIA,REP.SUL | 1.978.527 | 1.808.208 | -8,6 | 2,3 | 1,9 |
| INDONESIA | 1.666.174 | 1.400.341 | -16,0 | 1,9 | 1,5 |
| INDIA | 1.475.468 | 1.558.118 | 5,6 | 1,7 | 1,6 |
| EMIR.ARABES UN. | 1.401.462 | 1.659.929 | 18,4 | 1,6 | 1,7 |
| ESPANHA | 1.374.252 | 1.979.304 | 44,0 | 1,6 | 2,1 |
| TAILANDIA | 1.323.814 | 1.422.546 | 7,5 | 1,5 | 1,5 |
| EGITO | 1.276.493 | 2.064.074 | 61,7 | 1,5 | 2,1 |
| REINO UNIDO | 1.269.447 | 1.250.999 | -1,5 | 1,5 | 1,3 |
| FRANCA | 1.228.315 | 1.186.766 | -3,4 | 1,4 | 1,2 |
| DEMAIS PAISES | 23.148.579 | 26.021.472 | 12,4 | 27,0 | 27,0 |
| TOTAL | 85.822.471 | 96.303.285 | 12,2 | 100,0 | 100,0 |

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.947 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br